

ATA DA QUINTA REUNIÃO – COMISSÃO PARLAMENTAR TEMPORÁRIA – CORSAN

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na Sala das Comissões da Câmara Municipal de Canela, reuniram-se os vereadores integrantes da Comissão Parlamentar Temporária criada para tratar da recorrente falta de água no município: Grazi Hoffmann, Rodrigo Rodrigues e José Valdecir de Abreu. Justificaram suas ausências os vereadores Lucas Dias e Antônio Carlos, por compromissos previamente agendados. A presidente da Comissão, vereadora Grazi Hoffmann, abriu os trabalhos destacando o encerramento iminente do prazo estabelecido para a conclusão das atividades da Comissão e a consequente necessidade de organizar os dados obtidos até o momento para a elaboração do relatório final, a ser encaminhado ao Ministério Público. Diante disso, deliberou-se pela realização de uma última chamada pública para preenchimento do formulário eletrônico criado para receber manifestações da população sobre os problemas enfrentados no abastecimento de água e saneamento básico. Ainda no início da reunião, os membros discutiram estratégias para a ampliação do escopo de coleta de dados. Foi acordado que será feita uma pesquisa ativa em redes sociais (como Facebook, Instagram e outras plataformas digitais), buscando publicações, comentários e relatos de cidadãos que tenham vivenciado problemas relacionados à prestação dos serviços da CORSAN. As publicações selecionadas serão registradas por meio de capturas de tela (prints) e anexadas ao relatório como forma de evidenciar e reforçar os dados colhidos via formulário. Outro ponto discutido com ênfase foi a elevada quantidade de denúncias envolvendo o sistema de esgotamento sanitário no município. Por unanimidade, os vereadores deliberaram pela inclusão de um capítulo específico sobre esgoto no relatório final. Os parlamentares relataram terem recebido inúmeras manifestações da comunidade em relação à nova rede de esgoto que está sendo implementada na cidade. As reclamações envolvem desde a falta de aviso prévio sobre obras até problemas concretos como excesso de poeira, buracos, interdições de vias públicas sem sinalização, e prejuízos à mobilidade urbana. A reunião contou com a presença do servidor Atson, representando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e do servidor César Prux, representando a Secretaria Municipal de Obras. Ambos contribuíram com importantes esclarecimentos técnicos. O servidor Atson relatou um histórico de dificuldades enfrentadas pelo município na relação com a concessionária CORSAN, destacando que, nos últimos meses, houve um aumento significativo nas ocorrências encaminhadas à fiscalização ambiental. Segundo ele, diariamente são recebidos chamados referentes a vazamentos, ligações irregulares, alagamentos e esgoto a céu aberto. Ressaltou que a limpeza das caixas de passagem é uma responsabilidade da CORSAN, mas que essa obrigação não vem sendo cumprida adequadamente, contribuindo para o agravamento das situações relatadas. Ao final de sua fala, Atson sugeriu a criação de uma Comissão Permanente de Fiscalização da CORSAN, com o objetivo de monitorar de forma sistemática e contínua a atuação da concessionária no município, visto o volume crescente de denúncias.

ATA DA QUARTA REUNIÃO – COMISSÃO PARLAMENTAR TEMPORÁRIA – CORSAN

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na Sala das Comissões da Câmara Municipal de Canela, reuniram-se os vereadores integrantes da Comissão Parlamentar Temporária criada para tratar da recorrente falta de água no município: Antônio Carlos, Grazi Hoffmann, José Valdecir de Abreu, Rodrigo Rodrigues e Lucas Dias. Todos os membros participaram presencialmente. A reunião teve como pauta principal a apresentação dos dados coletados até o momento por meio do formulário eletrônico disponibilizado à população. A assessora parlamentar Maria Clara apresentou os dados parciais à Comissão, que, após análise, reconheceu a importância das informações recebidas para subsidiar o diagnóstico da situação do abastecimento de água no município. Foram também discutidas e reforçadas as estratégias de divulgação do formulário, visando alcançar o maior número possível de moradores afetados pela problemática, incluindo o uso das redes sociais, atendimentos presenciais e distribuição de versões impressas. Diante das informações coletadas e da necessidade de aprofundamento técnico, deliberou-se pela convocação de representantes do Poder Executivo Municipal e de órgãos competentes que atuam nas áreas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tais como a Secretaria Municipal de Obras, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo. O objetivo da convocação é que esses representantes compareçam à próxima reunião da Comissão, marcada para o dia dezessete de julho, a fim de prestarem esclarecimentos, apresentarem dados técnicos atualizados e contribuírem com soluções para os problemas relatados pela população. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, e eu, Grazi Hoffmann, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

